



## 59<sup>o</sup> Congresso Nacional de Botânica

4<sup>o</sup> Congreso Latinoamericano y del Caribe de Cactáceas y Otras Suculentas  
30<sup>th</sup> Congress of International Organization for Succulent Plant Study  
51<sup>a</sup> Reunião Nordestina de Botânica

### CARACTERIZAÇÃO MORFOLÓGICA DE HELICÔNIAS DO BANCO ATIVO DE FLORES E PLANTAS ORNAMENTAIS DA EMBRAPA

Esdras Rocha da Silva (1), Iury César de Sousa Mourão (2), Érica Barroso de Moraes (3), Ana Cecília Castro (4) Ana Cristina Portugal Pinto (5)

1. Graduando da Universidade Federal do Ceará; Embrapa Agroindústria Tropical, Fortaleza, CE
2. Graduando da Universidade Federal do Ceará; Embrapa Agroindústria Tropical, Fortaleza, CE
3. Graduando da Universidade Federal do Ceará; Embrapa Agroindústria Tropical, Fortaleza, CE
4. Embrapa Agroindústria Tropical, Fortaleza, CE
5. Embrapa Agroindústria Tropical, Fortaleza, CE

A família Heliconiaceae apresenta de 250 a 300 espécies de ocorrência neotropical; sendo cerca de 40 delas nativas do Brasil. São muito solicitadas por sua beleza e longo período de vida útil, sendo utilizadas no paisagismo e como flores de corte. O objetivo deste trabalho foi caracterizar morfológicamente 31 acessos de helicônias do Banco Ativo de Flores e Plantas Ornamentais Tropicais da Embrapa Agroindústria Tropical-CE. Foram avaliadas plantas adultas, após 2 anos de cultivo, sob telado com 70% de sombreamento. Para caracterização foram utilizados descritores morfológicos para helicônia, alguns para bananeira e outros considerados relevantes. As avaliações foram efetuadas semanalmente para: altura da planta; expansão da touceira; largura, comprimento e presença de serosidade na folha; coloração do pseudocaule; período de florescimento; posição da inflorescência em relação a folhagem; tamanho da inflorescência e da haste floral; número, largura, comprimento e textura da bráctea; posição, orientação e cor da flor e da bráctea; entre outros. Do ponto de vista morfológico observaram-se diferenças entre os acessos: tamanho dos indivíduos, sendo: plantas pequenas (27,45%), plantas médias (37,25%) e plantas grandes (35,09%); expansão da touceira, espalhada (64,7%) ou adensada (35,29%); posição da inflorescência em relação à folhagem, abaixo (60%), mesma altura (25,71%) ou acima (14,28%); textura das brácteas, lisa (81,81%) ou aveludada (18,18%), orientação da bráctea, dística (59,00%) ou espiralada (41,00%). O formato das flores pode ser curvo, parabólico ou sigmoidal, com nectário na base. E as flores podem ser do tipo cimbfiforme (69,56%), ou do tipo lanceolado-conduplicada (30,43%). A disposição das flores é um dos caracteres importantes na separação dos subgêneros desta família. As flores são hermafroditas, com cores variando de amarelo ao branco e orientação da flor podendo ser pendente (45,45%) ou ereta (54,54%). Os dados obtidos foram documentados e inseridos no banco de dados SIBRARGEN. A caracterização e documentação do germoplasma de espécies ornamentais são etapas necessárias e imprescindíveis à manutenção da variabilidade genética e ao uso sustentável dos recursos genéticos em programas de melhoramento. (Embrapa)

Palavras-Chave: Helicônia, Floricultura, Germoplasma